

PILULA MAÇÔNICA Nº 217

Boneco Maçom

Muitos Maçons que aprendem a recitar o Ritual de maneira automática, não sabem que através de suas místicas palavras, há ocultos pensamentos e significados que bem merecem serem descobertos.

Semelhantes Maçons, aparentemente, estão aptos para viverem mecanicamente, balbuciando frases ritualísticas, igualmente à devotos ignorantes que cantam as rezas em Latim, cujo real significado pouco, ou nada, conhecem.

Esses Obreiros constituem o que chamamos de “**bonecos maçons**”, porém, não são verdadeiros Maçons.

Uma coisa é estar apto para desempenhar e recitar um Ritual e, outra, é saber que o Ritual tem um significado e conhecer esse significado, aplicando-o à Sabedoria, Força e Beleza, em nossa vida diária.

A Maçonaria não serve para cega e estúpida devoção. Muitas vezes, consagrada por “**bonecos maçons**” que nem sabem por que a servem. O que a Maçonaria merece e gosta, é a lealdade inteligente de homens que pensam e que tem uma razão para a sua fé e devoção.

A Maçonaria oculta as suas lições em frases místicas, não com o propósito de aprendermos um grande número de palavras de estranhos sons, Esses sons devem fazer que pensemos em seus significados, e não como sons vazios e desprovidos de significados.

Muitos recitam o Ritual, como se tivessem algum encanto mágico e, para eles, o simples fato de não poderem entender o que revelam, parecem dar à suas frases misteriosas, um poder milagroso.

O Maçom que não consagra tempo ao estudo, não pensa, não examina, reflete e não penetra no significado da palavra para buscar o pensamento real, que se acha oculto nas palavras, serão Maçons somente na palavra, e não verdadeiros Obreiros da nossa Ordem.

(traduzido e adaptado das palavras de **PGM Louis Block**, de Yowa, EUA,, obtido no Boletim do G.:O.: do Uruguai, edição de 1913.)

M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017